

# Relatório Estadual de Acompanhamento

2008

## Objetivos de Desenvolvimento do Milênio





## 1- Erradicar a extrema pobreza e a fome

**Meta 1:** Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a 1 dólar PPC por dia

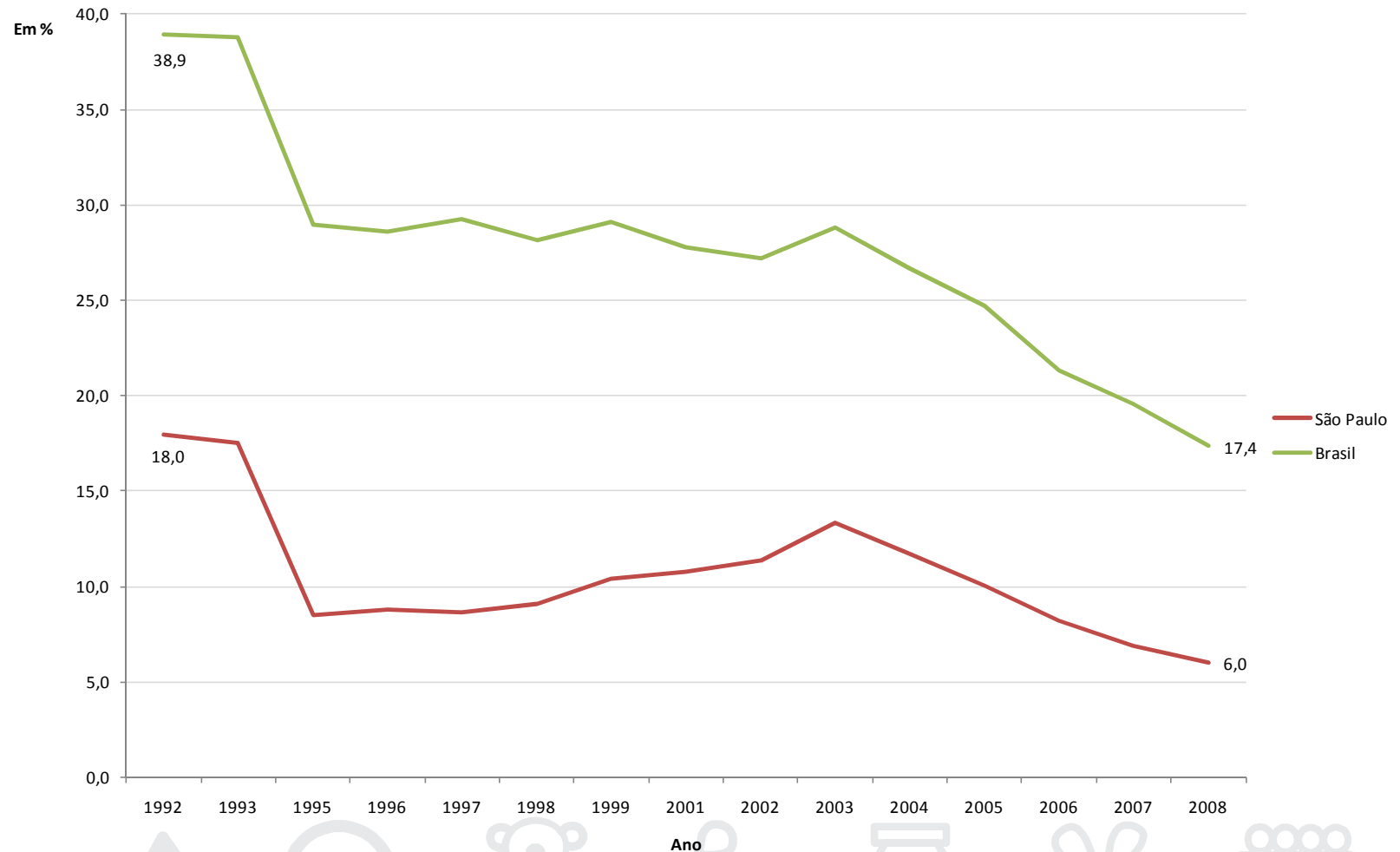
**Meta 2:** Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome

**Meta 3:** Alcançar o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos, incluindo mulheres e jovens



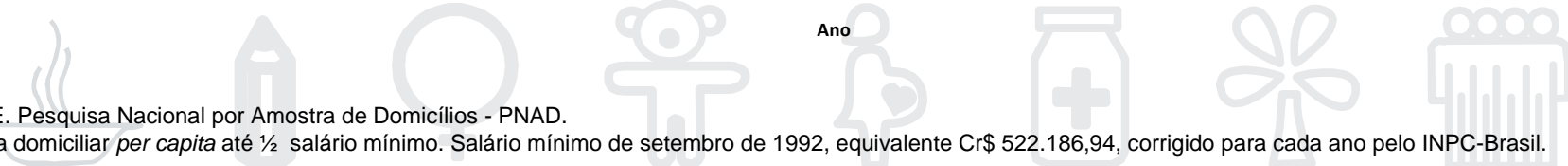


**Porcentual de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a ½ salário mínimo**  
**Brasil e Estado de São Paulo**  
**1992-2008**



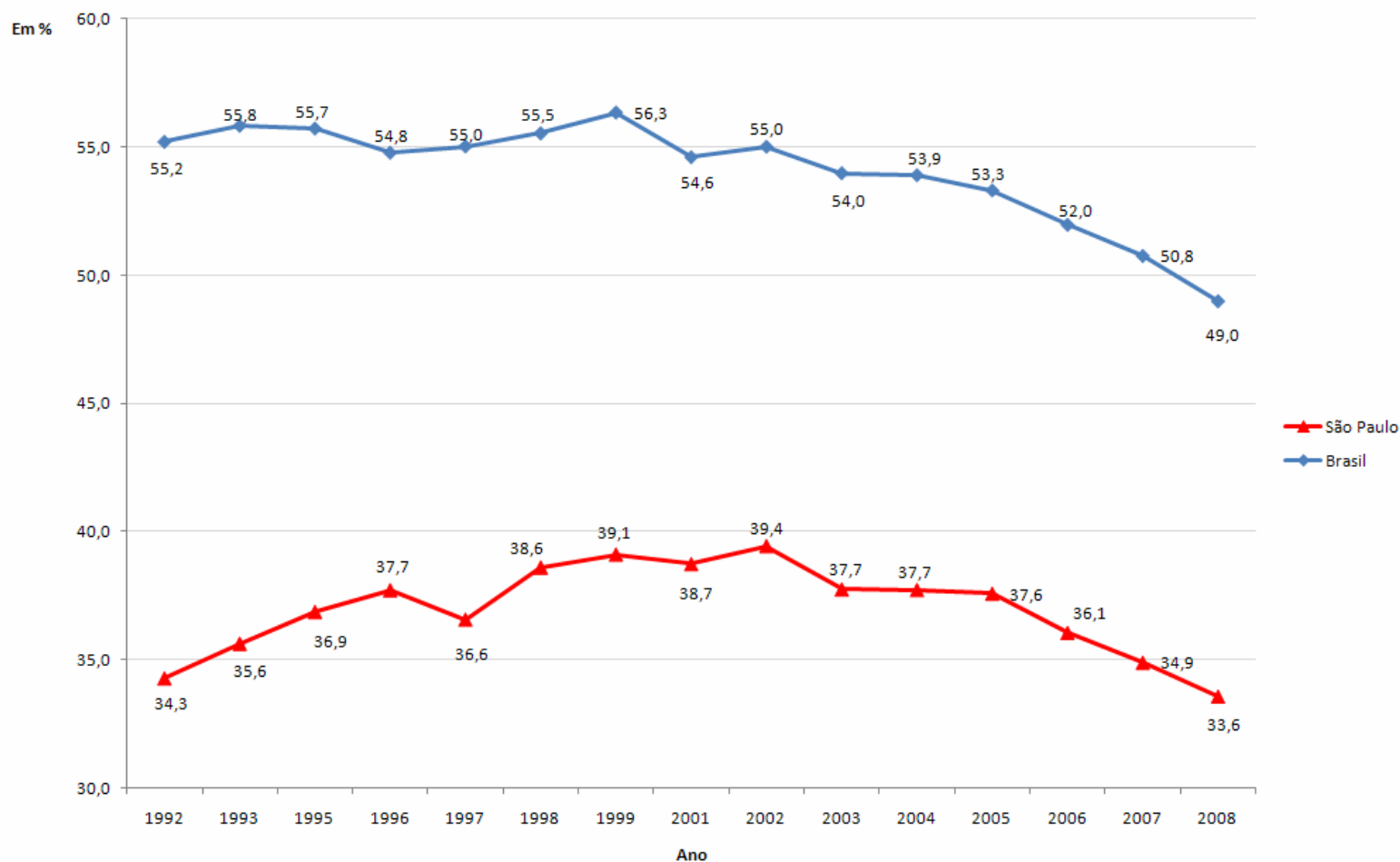
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

Nota: Renda domiciliar per capita até ½ salário mínimo. Salário mínimo de setembro de 1992, equivalente Cr\$ 522.186,94, corrigido para cada ano pelo INPC-Brasil.





**Proporção de ocupados de 10 anos e mais, em situação de trabalho vulnerável  
Brasil e Estado de São Paulo  
1992-2008**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

Nota: Situação de vulnerabilidade inclui os empregados sem carteira, o trabalhador doméstico sem carteira, o conta própria que não contribui para instituto de previdência, o trabalhador na produção para o próprio consumo, o trabalhador na construção para o próprio uso e o não-remunerado.

## Situação em 2010, perspectivas e desafios para 2015 das metas dos ODM

### Objetivo 1 – Erradicar a extrema pobreza e a fome

- Alcançou a meta de reduzir pela metade o nível de incidência da pobreza extrema e da proporção das pessoas que passam fome na população. Entre 1992 e 2008, reduziu de 18% para 6% a parcela de pessoas que vivem com renda domiciliar *per capita* inferior a  $\frac{1}{2}$  salário mínimo e de 4,3 para 1,2 o percentual daqueles que sobrevivem com apenas  $\frac{1}{4}$  do mínimo, ou seja, em situação de extrema pobreza
- Desafio: Em relação à meta relativa ao pleno emprego e trabalho decentes para todos, observou-se a diminuição da taxa de desemprego e da parcela de trabalhadores em postos vulneráveis





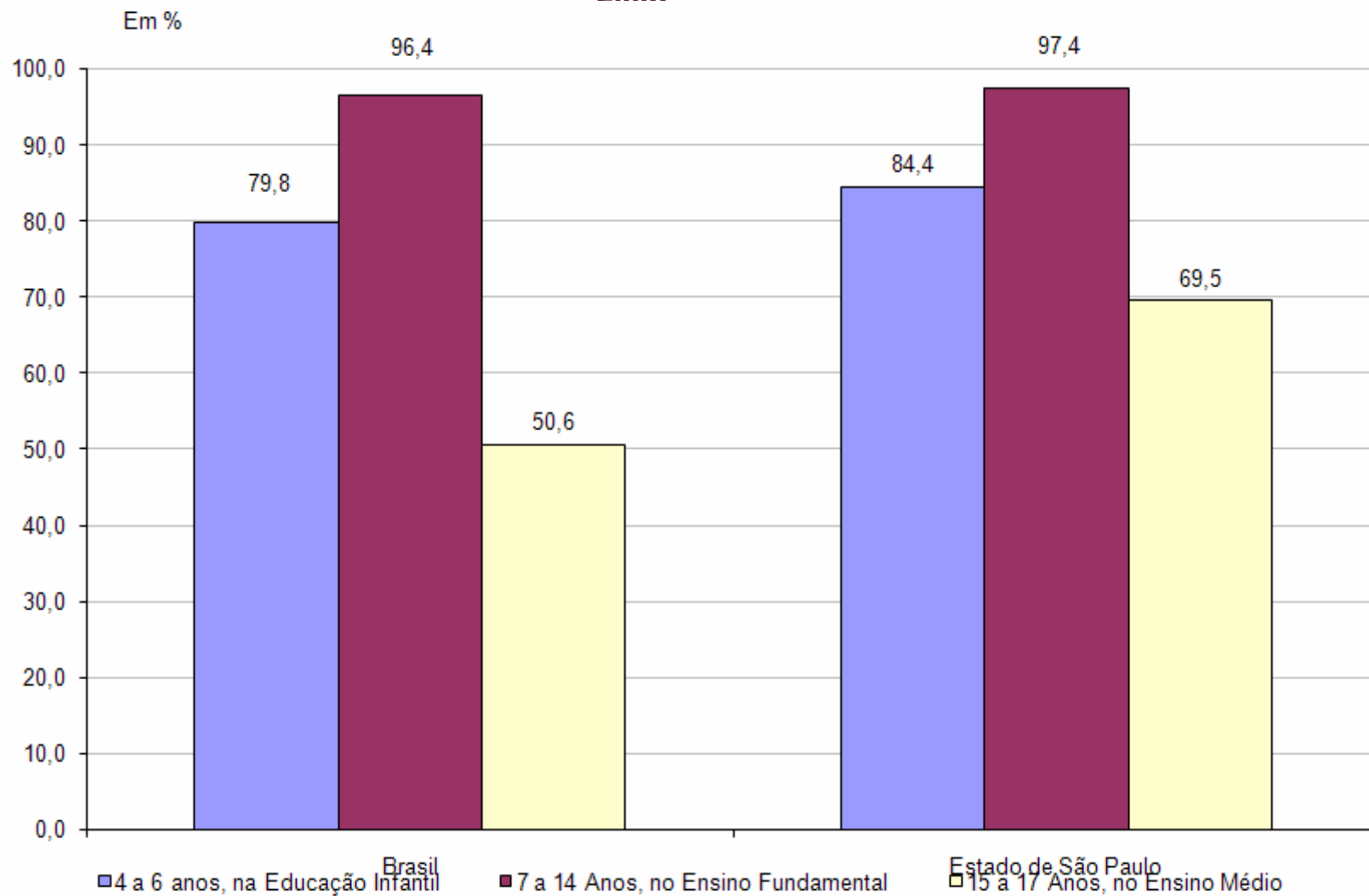
## 2- Universalizar a educação primária

**Meta:** Garantir que, até 2015, as crianças de todos os países, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino.





**Taxas de Escolarização da População de 4 a 17 Anos, segundo Níveis de Ensino**  
**Brasil e Estado de São Paulo**  
**2008**



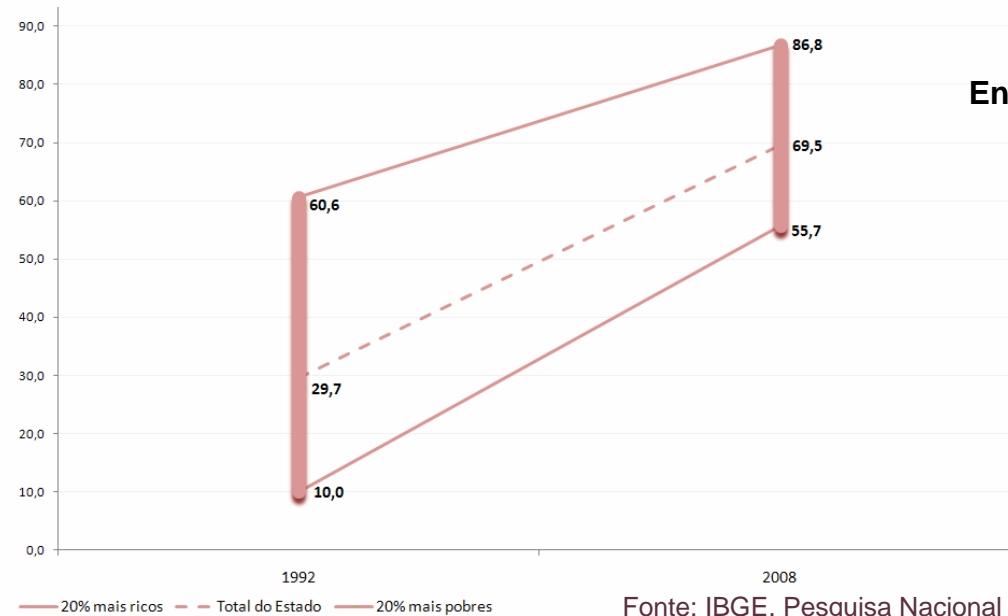
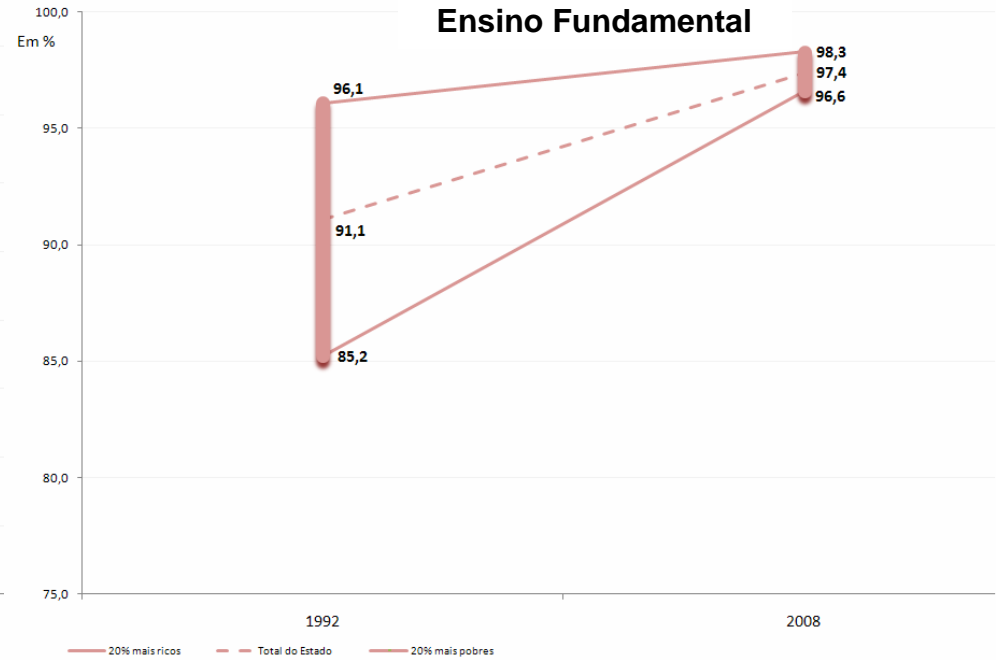
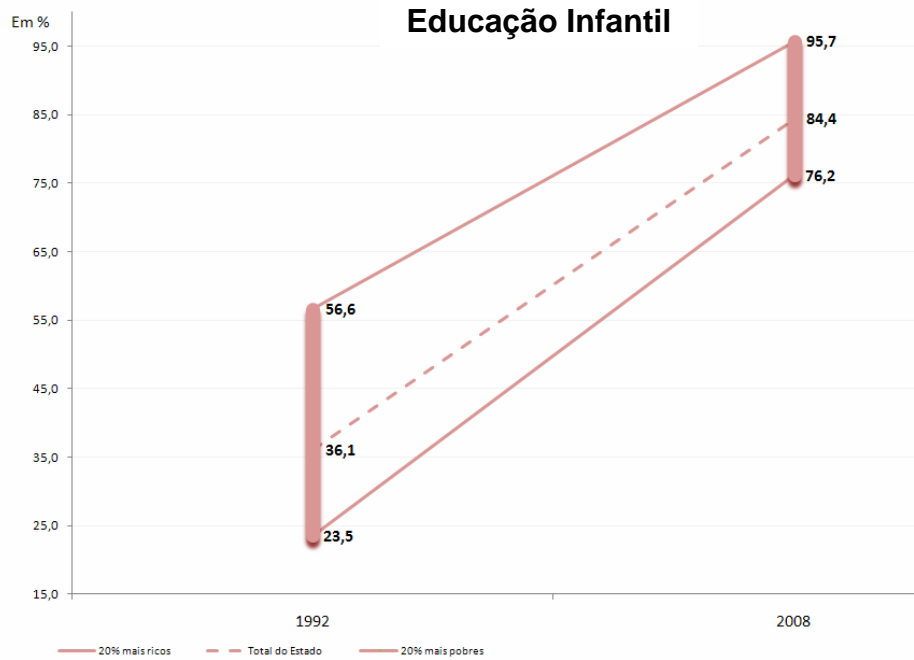
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

Taxas de Escolarização Líquida, segundo Renda



2 Domiciliar per Capita. Estado de São Paulo. 1992-2008

SEADE SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO





# Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

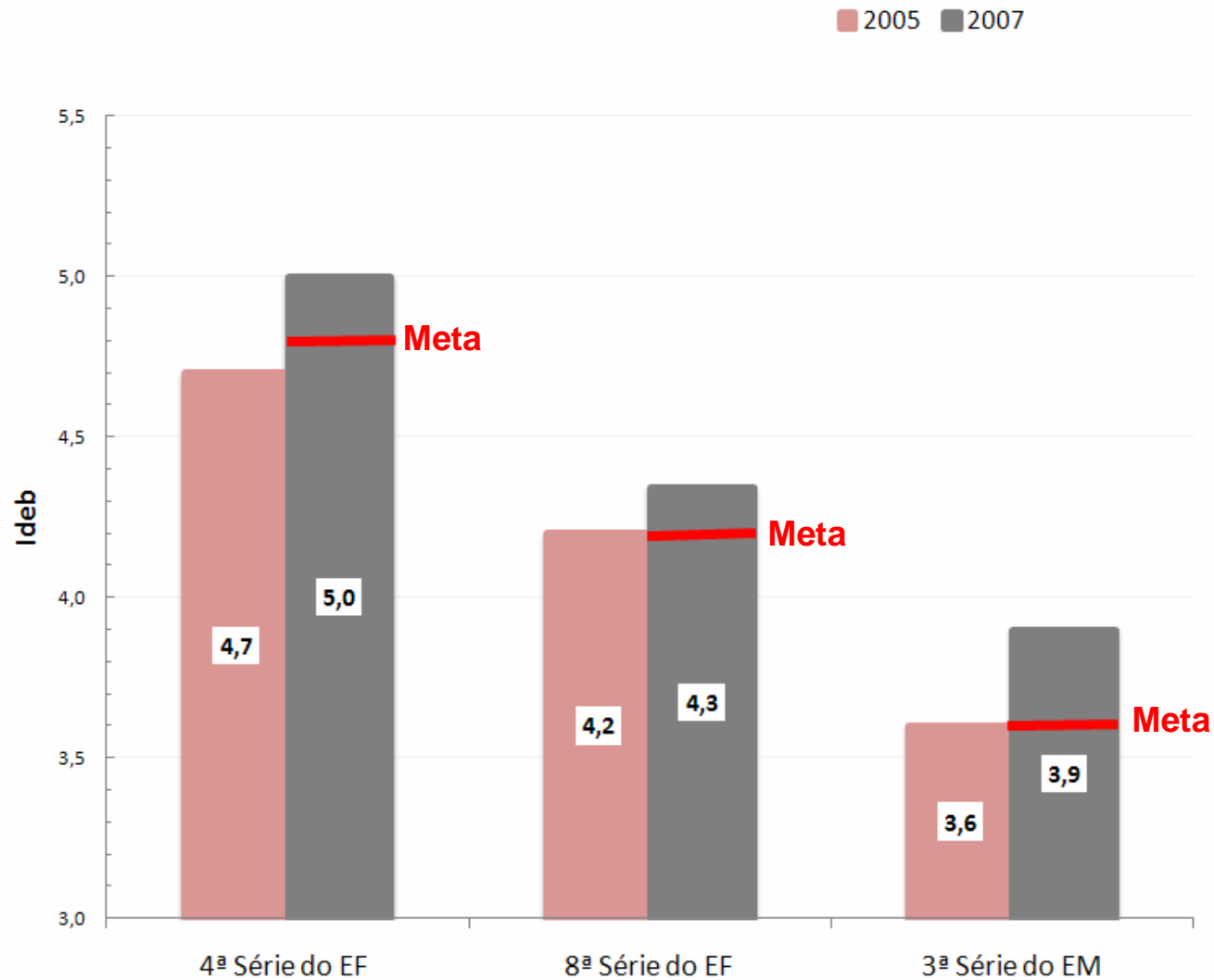
## segundo Nível de Ensino

### Estado de São Paulo

#### 2005 e 2007

SEADE

SECRETARIA DE ECONOMIA  
E PLANEJAMENTO



## Situação em 2010, perspectivas e desafios para 2015 das metas dos ODM

### Objetivo 2 – Atingir o ensino primário universal

- Ensino Fundamental: Universalização (97,4% das crianças com idade entre 7 e 14 anos estão freqüentando esse nível de ensino)
- Educação Infantil: Processo de universalização (84,4% das crianças de 4 a 6 anos freqüentavam escola em 2008)
- Ensino médio: 69,5% dos jovens de 15 a 17 anos
- Desafio: reduzir a desigualdade na freqüência ao ensino médio





### 3- Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

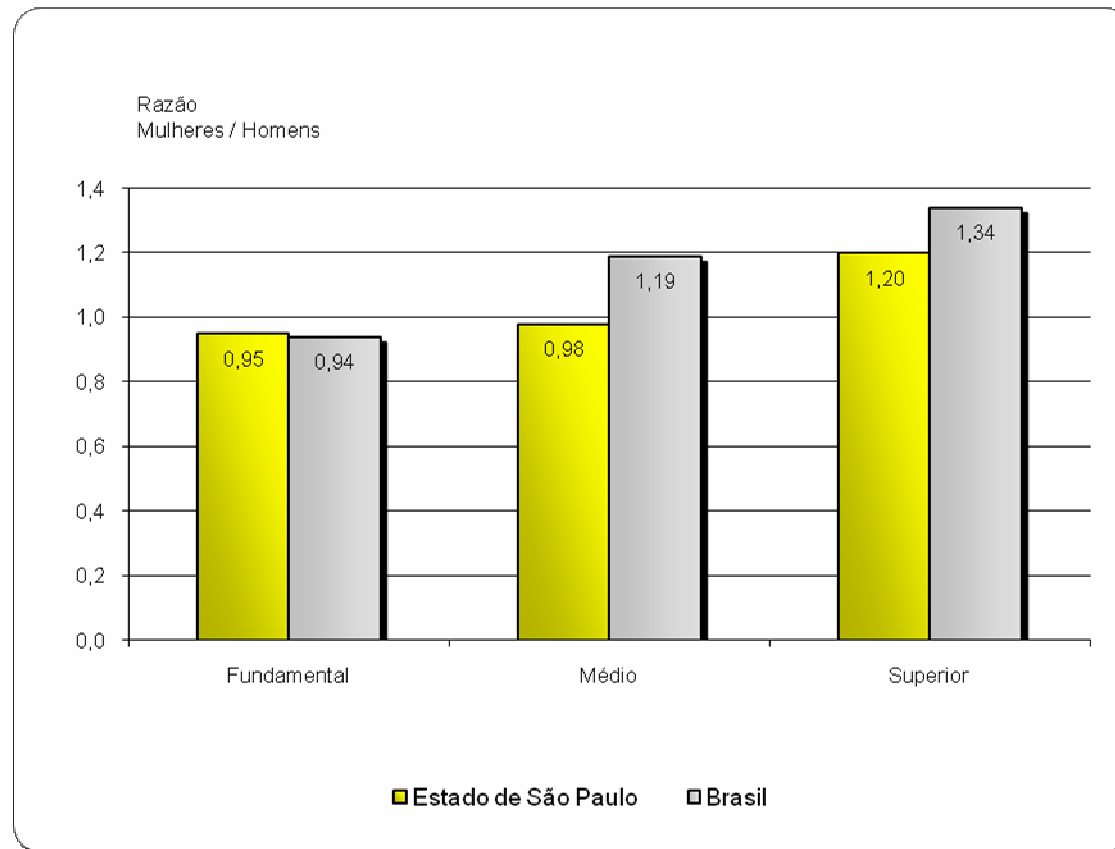
**SEADE** SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

**META:** Eliminar a disparidade entre os sexos no ensino fundamental e médio, se possível, até 2005, e em todos os níveis, o mais tardar até 2015.





**Razão entre Número de Mulheres e Homens nos Ensinos Fundamental, Médio e Superior  
Brasil e Estado de São Paulo  
2008**

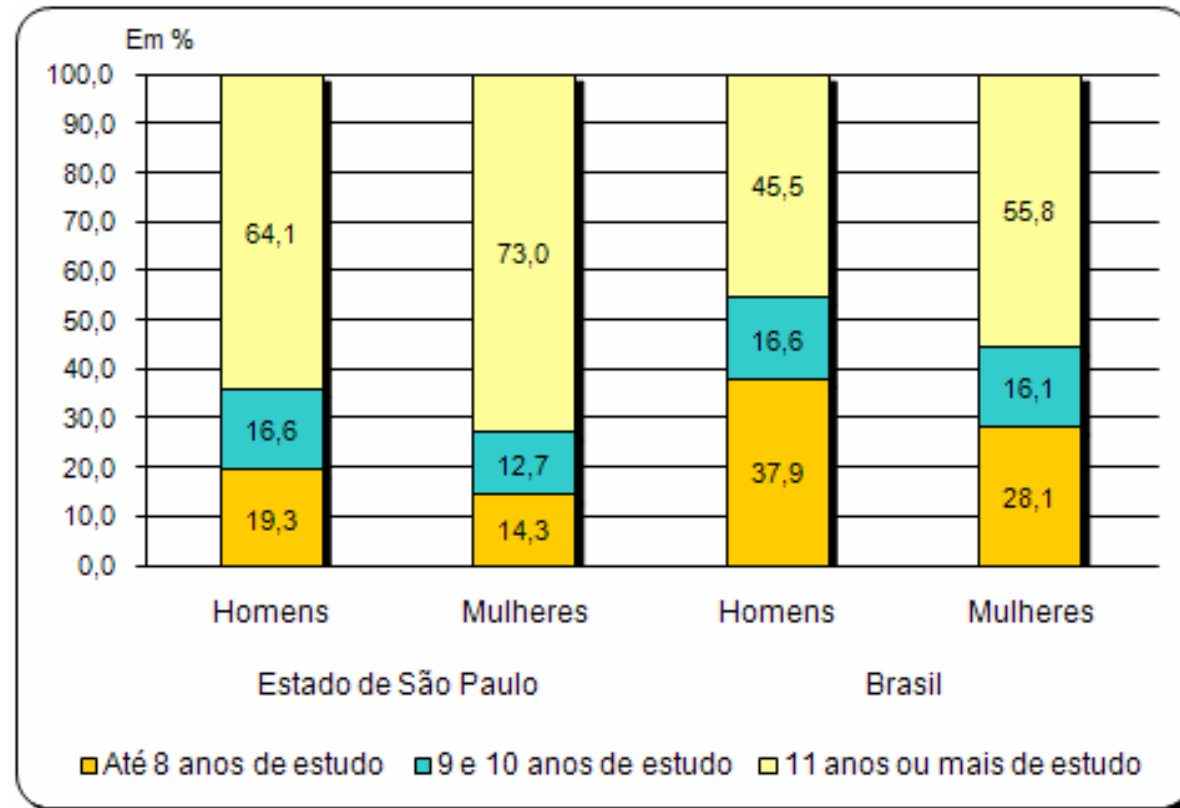


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

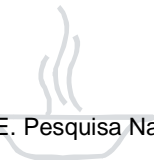




**Distribuição dos jovens de 18 a 24 anos, por sexo, segundo faixa etária  
Brasil e Estado de São Paulo  
2008**

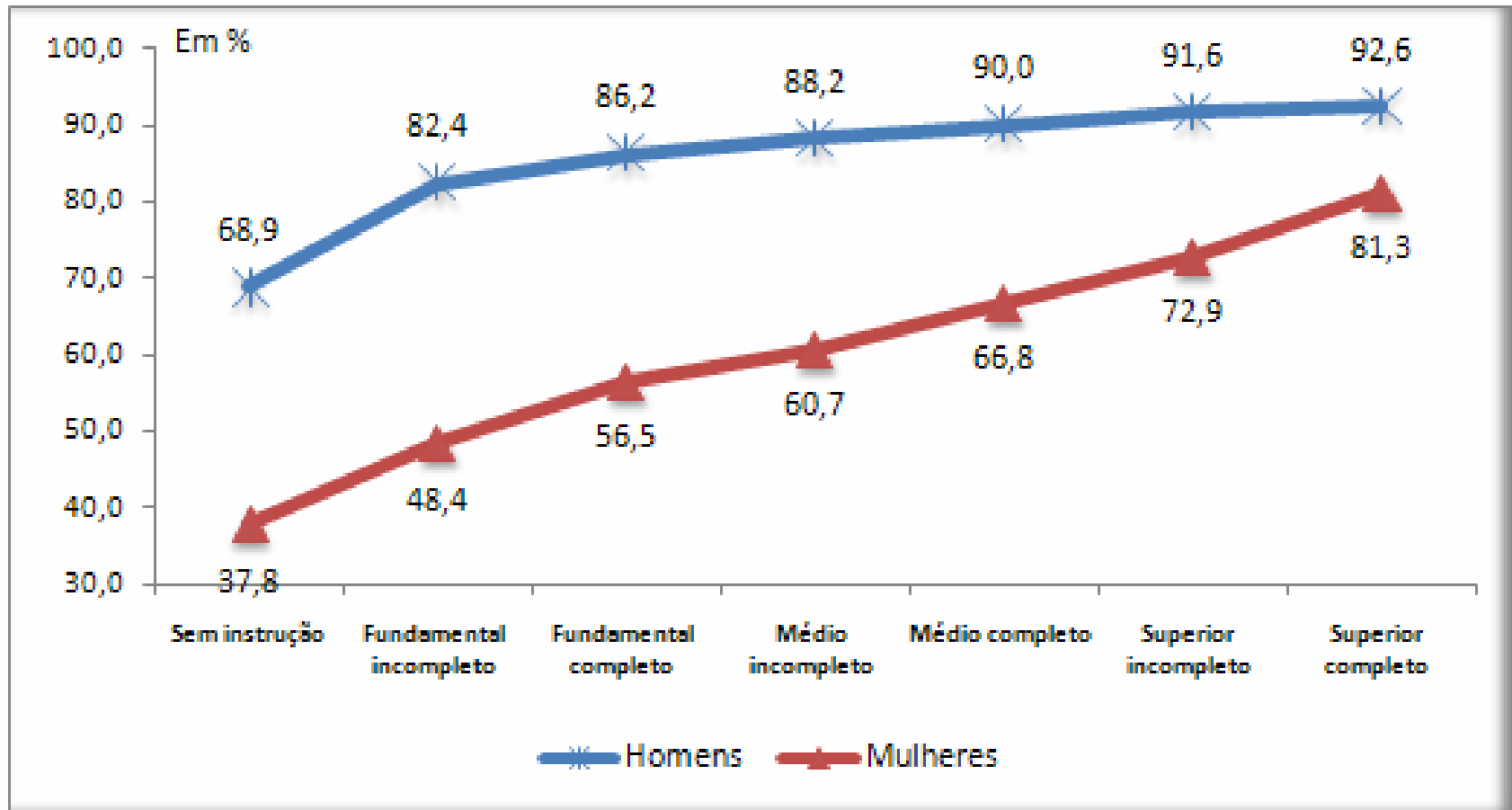


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.





**Taxas de empregabilidade da população de 25 a 64 anos, por sexo, segundo nível de instrução  
Brasil e Estado de São Paulo  
2008**

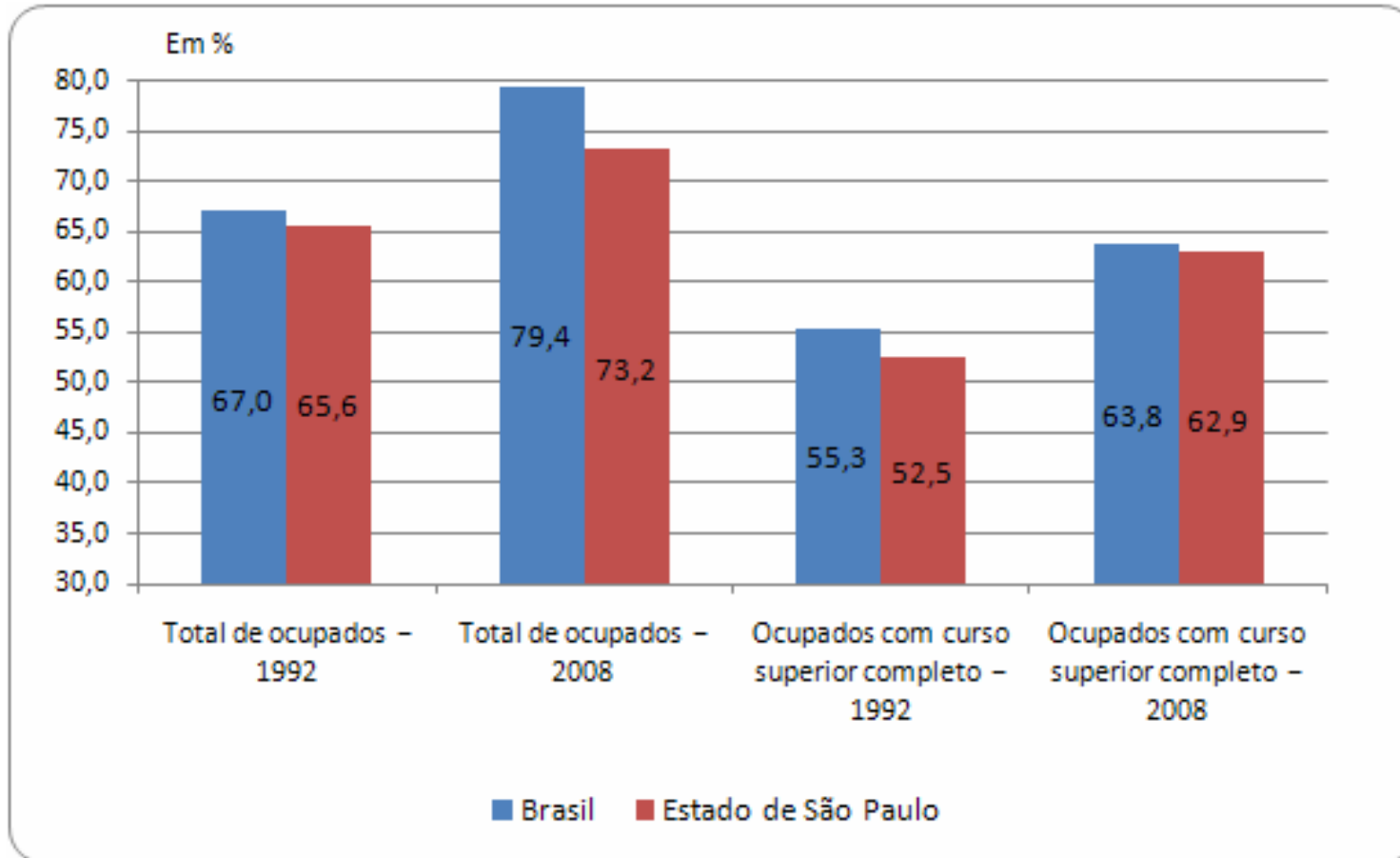


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.





**Razão entre o rendimento médio por hora do trabalho principal de mulheres e homens, segundo escolaridade  
Brasil e Estado de São Paulo  
1992-2008**



## *Situação em 2010, perspectivas e desafios para 2015 das metas dos ODM*

### **Objetivo 3 – Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres**

- Apesar dos avanços da escolaridade entre as mulheres (melhor nível de escolaridade das jovens quando comparadas com os homens na mesma faixa etária) a desigualdade de gênero se mantém em diversas áreas, como no mercado de trabalho e na participação política.





## 4- Reduzir a mortalidade na infância

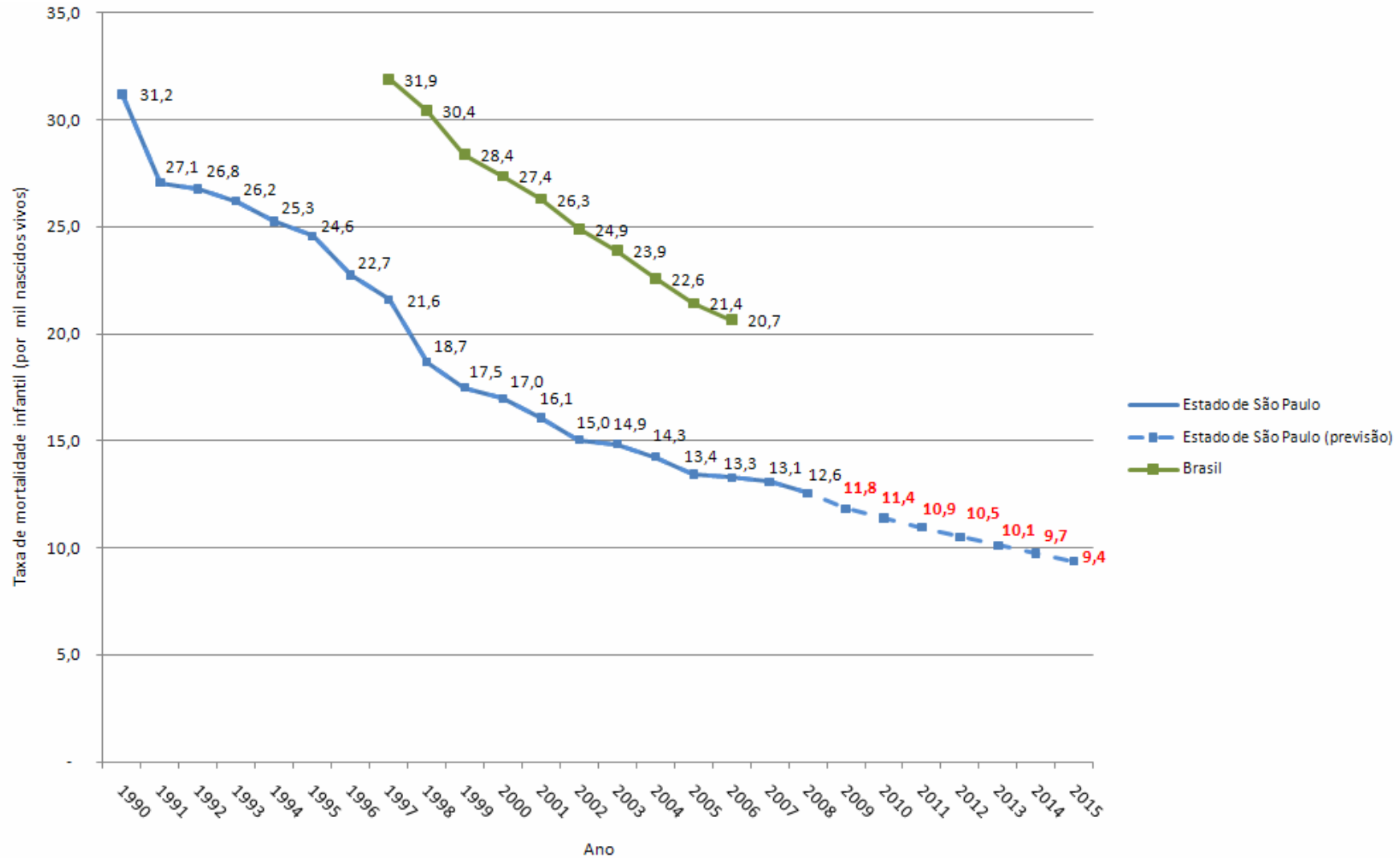
**META:** Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos de idade





### Taxa de mortalidade infantil Brasil e Estado de São Paulo 1990-2008

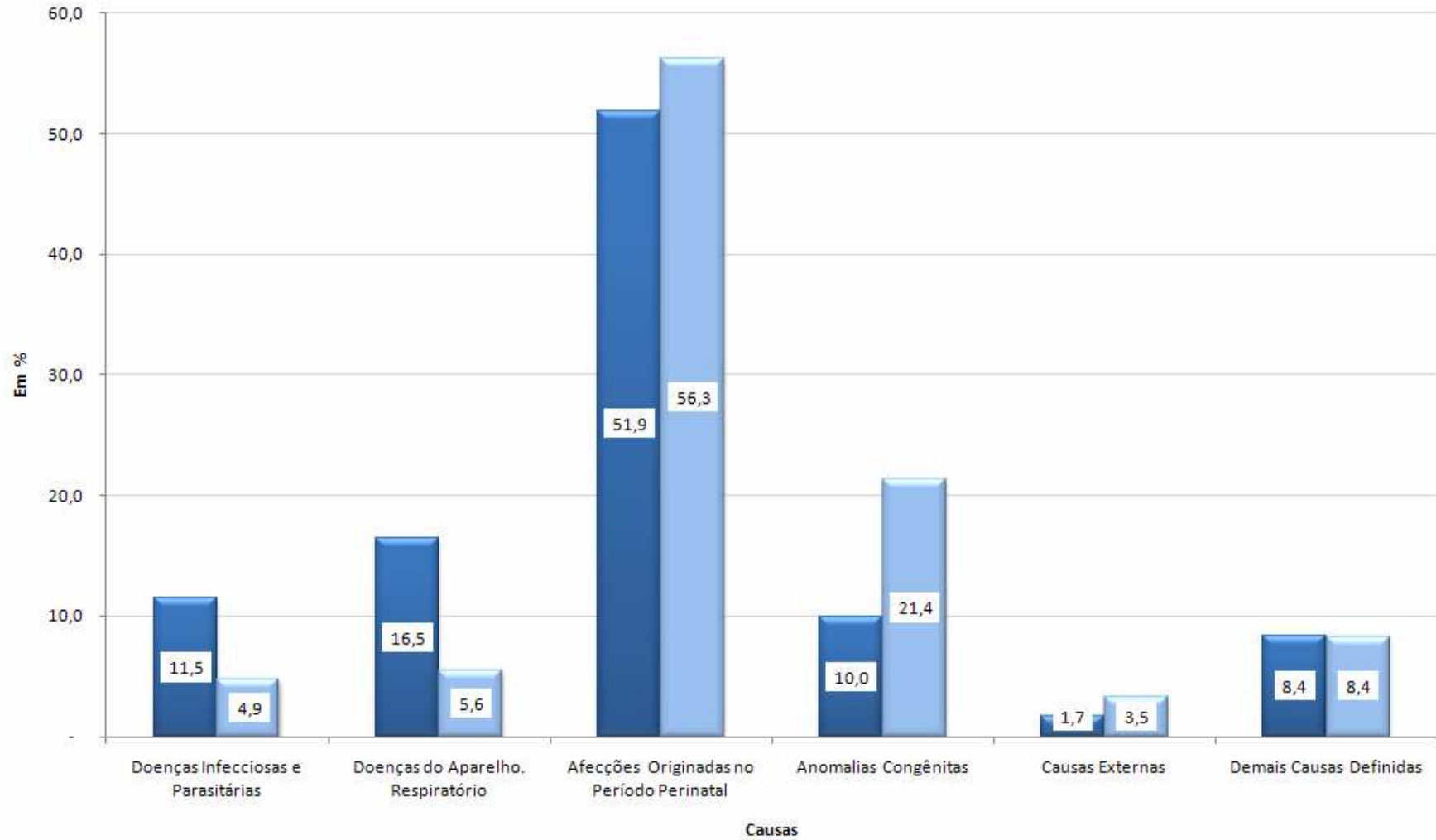
**SEADE** SECRETARIA DE ECONOMIA  
E PLANEJAMENTO



Fonte: Fundação Seade; Secretaria Estadual da Saúde; Secretarias Municipais da Saúde. Base Unificada de Nascimentos e Óbitos. Rede Interagencial de Informações para a Saúde – Ripsa. Indicadores e Dados Básicos–IDB 2008. MS/SVS – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. MS/SVS – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM  
Nota: Os valores previstos para a taxa de mortalidade infantil foram obtidos por meio de um modelo de regressão exponencial utilizando-se a série histórica de 1997 a 2008.



**Distribuição dos óbitos de menores de um ano, segundo causas de morte  
Estado de São Paulo  
1990 e 2008**



■ 1990 ■ 2008

## *Situação em 2010, perspectivas e desafios para 2015 das metas dos ODM*

### **Objetivo 4 – Reduzir a mortalidade na infância**

- A mortalidade na infância (menores de 5 anos ) caiu de 35,4 em cada mil nascidos vivos em 1990 para 15,2 em 2008, e a mortalidade infantil chegou a 12,6
- Esses resultados indicam que, mantido o ritmo de diminuição, o Estado de São Paulo cumprirá a meta estabelecida para 2015, de reduzir em dois terços a mortalidade na infância.





## 5- Melhorar a saúde materna

**META 1:** Reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna

**META 2:** Até 2015 ter atingido o acesso universal à saúde reprodutiva

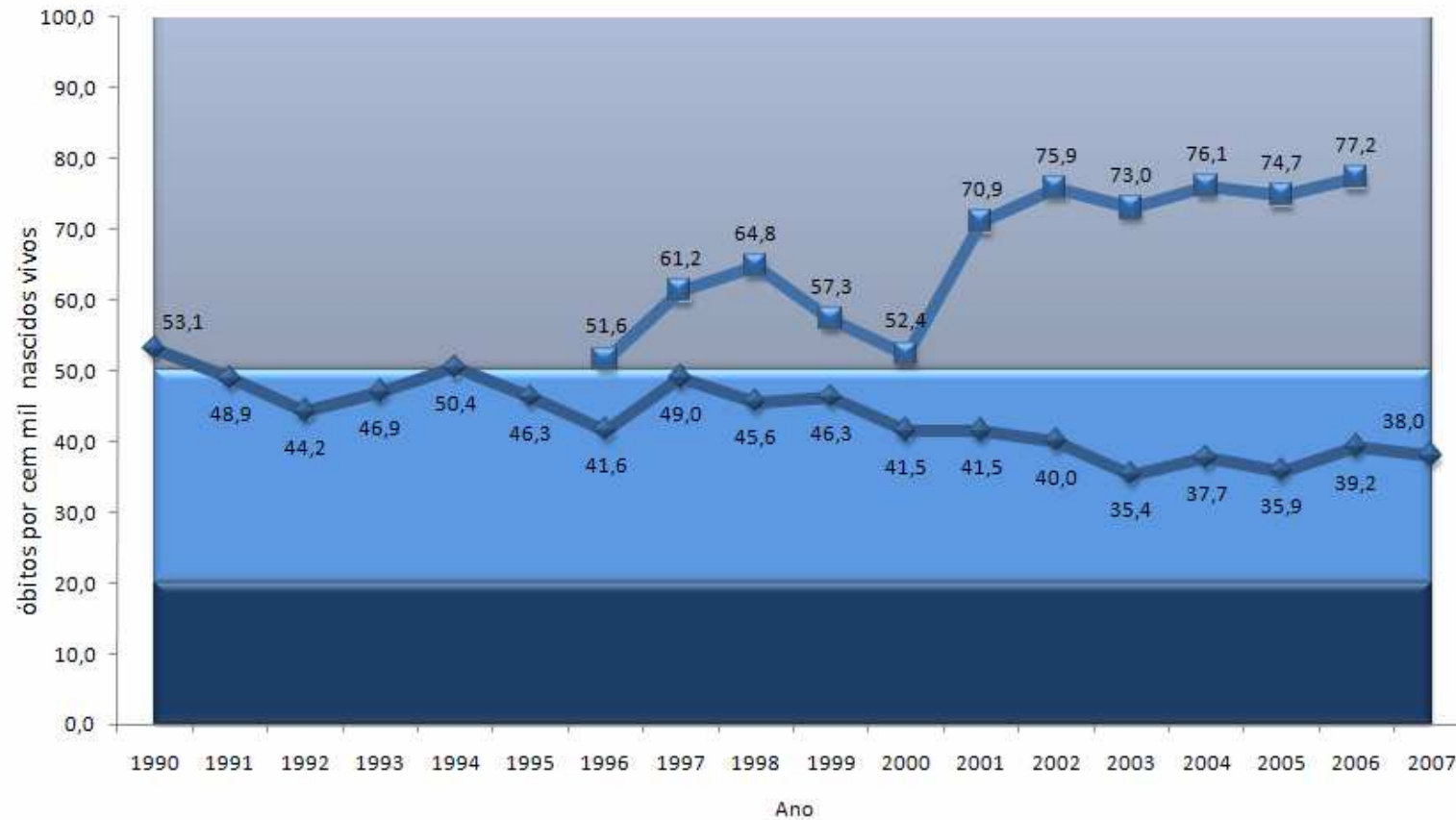
*META 2A: Promover, na rede do Sistema Único de Saúde – SUS, a cobertura universal de ações de saúde sexual e reprodutiva até 2015*

*META 2B: Até 2015, deter o crescimento da mortalidade por câncer de mama e de colo de útero, invertendo a tendência atual*





**Taxa de mortalidade materna  
Brasil e Estado de São Paulo  
1990-2007**

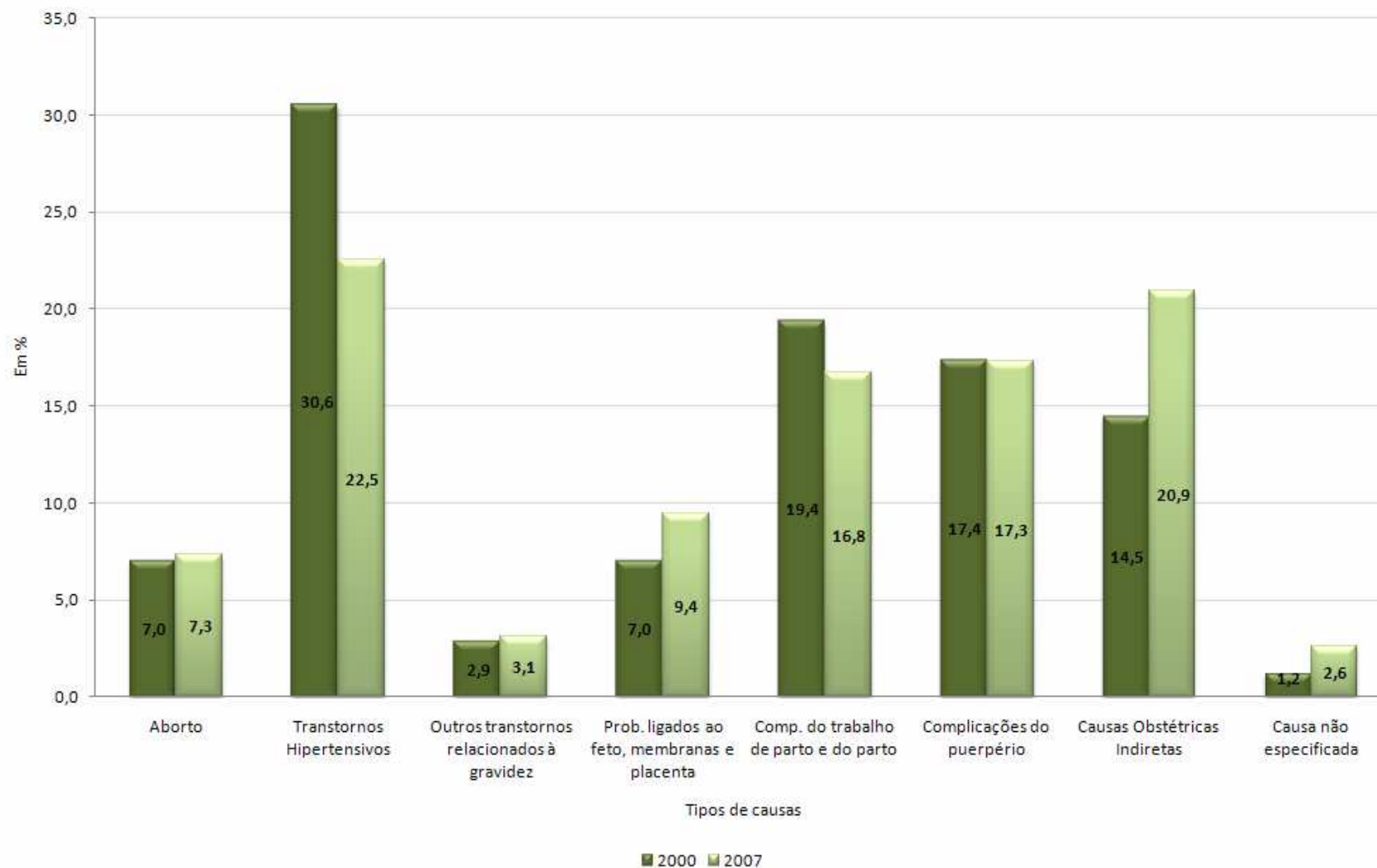


■ Níveis Aceitáveis   ■ Níveis Médios   ■ Níveis Altos   ◆ Estado de São Paulo   ■ Brasil





*Distribuição dos óbitos maternos segundo tipo de causas obstétricas  
Estado de São Paulo  
2000 e 2007*



## *Situação em 2010, perspectivas e desafios para 2015 das metas dos ODM*

### **Objetivo 5 – Melhorar a saúde materna**

- 1990 a 2008: o Estado de São Paulo passou de um patamar considerado alto em termos de mortalidade materna para um nível médio, decrescendo de 53,1 óbitos de mulheres em cada mil nascimentos, em 1990, para 38 em 2007
- Desafio: A razão de mortalidade materna no Estado, ainda encontra-se distante do patamar considerado aceitável pela OMS (20 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos)





## 6- Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças

META 1: Até 2015 ter detido a propagação do HIV/Aids e começado a inverter a tendência atual

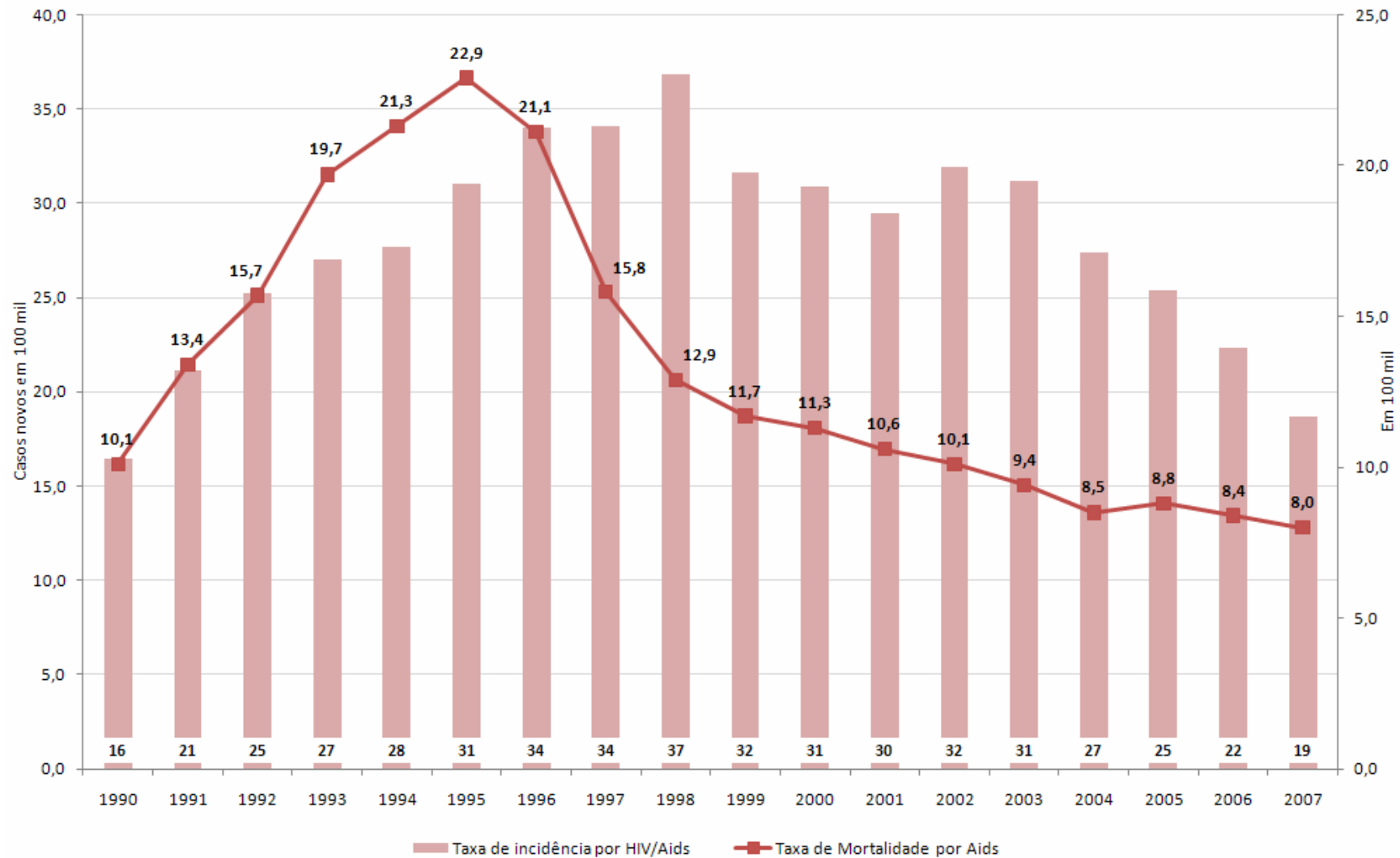
META 2: Alcançar, até 2010, o acesso universal ao tratamento para HIV/Aids para todos aqueles que o necessitem

META 3: Até 2015, ter detido a incidência de malária e de outras doenças importantes e começar a inverter a tendência atual





**Taxas de Incidência de Aids e Mortalidade por Aids**  
**Estado de São Paulo**  
**1990-2007**

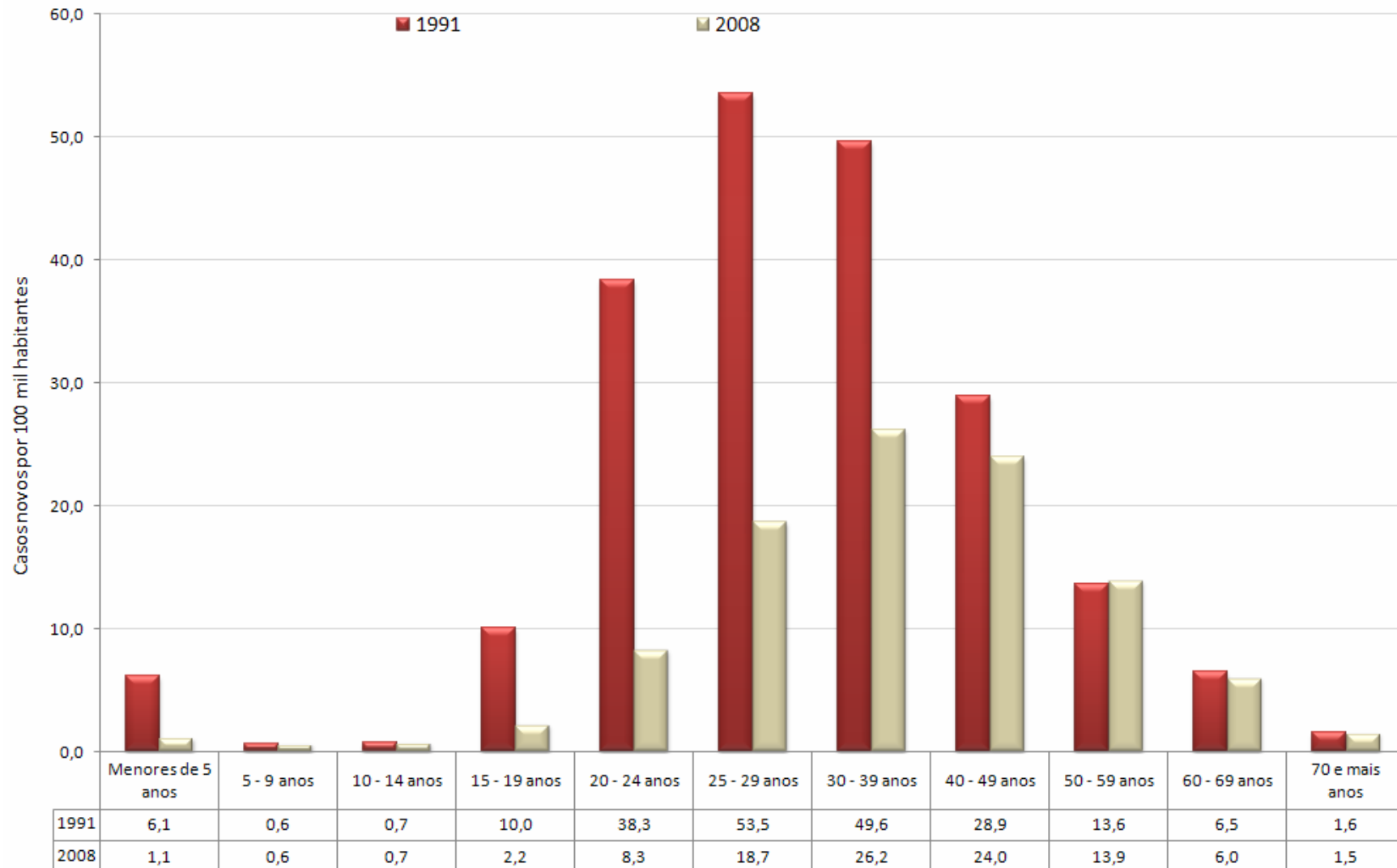


Fonte: Boletim Epidemiológico – Aids DST (dados preliminares). MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Fundação Seade – Sistema de Estatísticas Vitais.





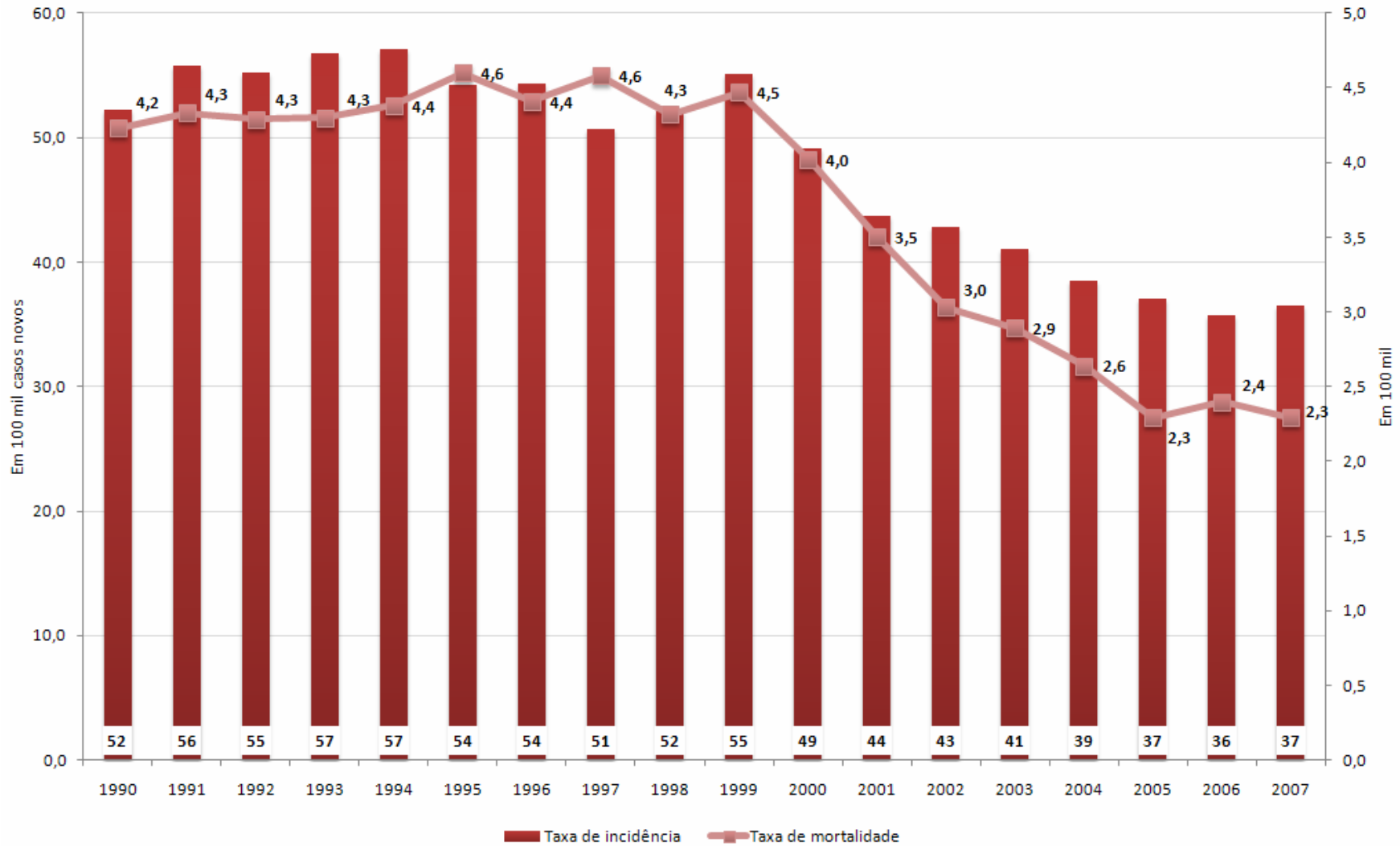
**Taxas de Incidência de Aids por Faixa Etária**  
**Estado de São Paulo**  
**1991 e 2008**



Fonte: Boletim Epidemiológico – Aids DST (dados preliminares). MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Fundação Seade – Sistema de Estatísticas Vitais.



*Taxas de Incidência e Mortalidade de Tuberculose  
Estado de São Paulo  
1990-2007*

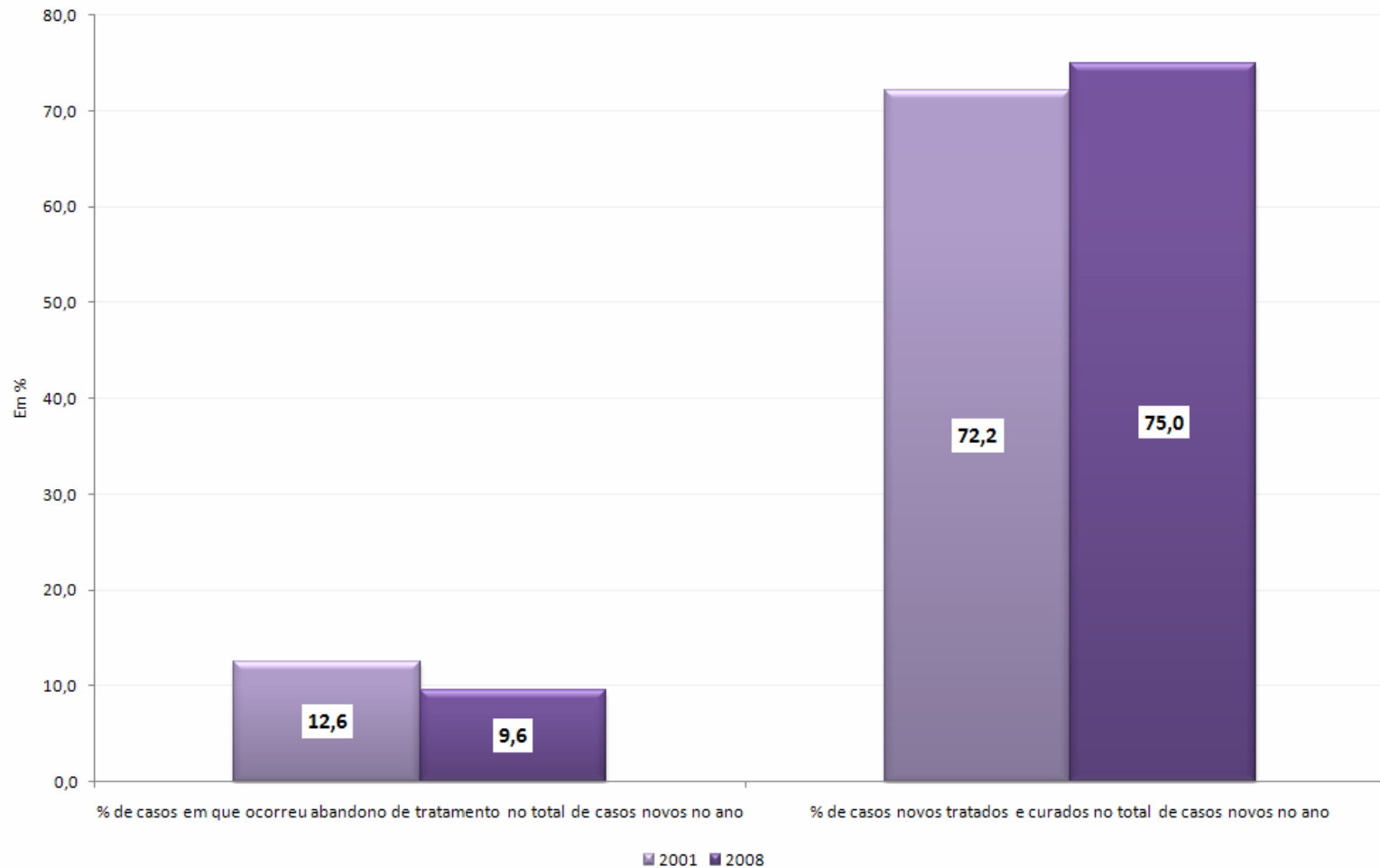


Fonte: MS/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Fundação Seade. Sistema de Estatísticas Vitais.



**SEADE** SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

**Casos em que ocorreu abandono do tratamento e casos tratados e curados em relação ao total de casos novos de tuberculose <sup>(1)</sup> no ano**  
**Estado de São Paulo**  
**2001 e 2008**



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.  
 (1) Considerou-se todas as formas de tuberculose.



## *Situação em 2010, perspectivas e desafios para 2015 das metas dos ODM*

### **Objetivo 6 – Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças**

- Aids: redução da incidência no estado em todas as faixas etárias, com exceção da de 50 a 59 anos no período 1991 a 2008
  
- Tuberculose: apesar da redução da incidência (36,7 casos novos em 100 mil habitantes, em 2007), o quadro preocupa





## 7- Garantir a sustentabilidade ambiental

**META 1:** Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos ambientais

**META 2:** Reduzir a perda da biodiversidade e, alcançando até 2010 um redução significativa na taxa de perda

**META 3:** Reduzir pela metade até 2015 a proporção da população sem acesso permanente à água potável e esgotamento sanitário

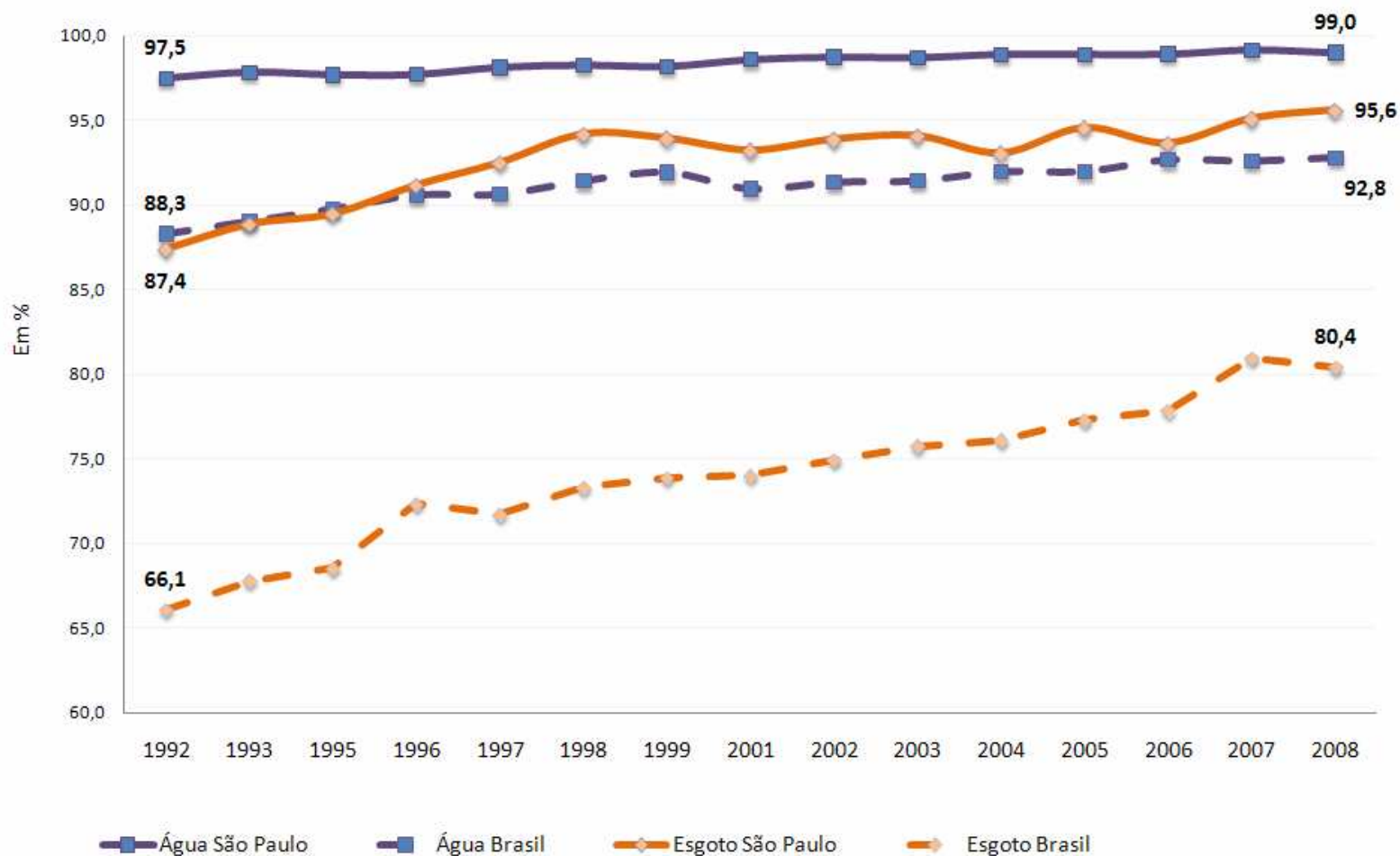
**META 4:** Até 2020 ter alcançado uma melhora significativa na vida de pelo menos 100 milhões de habitantes em assentamentos precários





**META 3:** Reduzir pela metade até 2015 a proporção da população sem acesso permanente à água potável e esgotamento sanitário

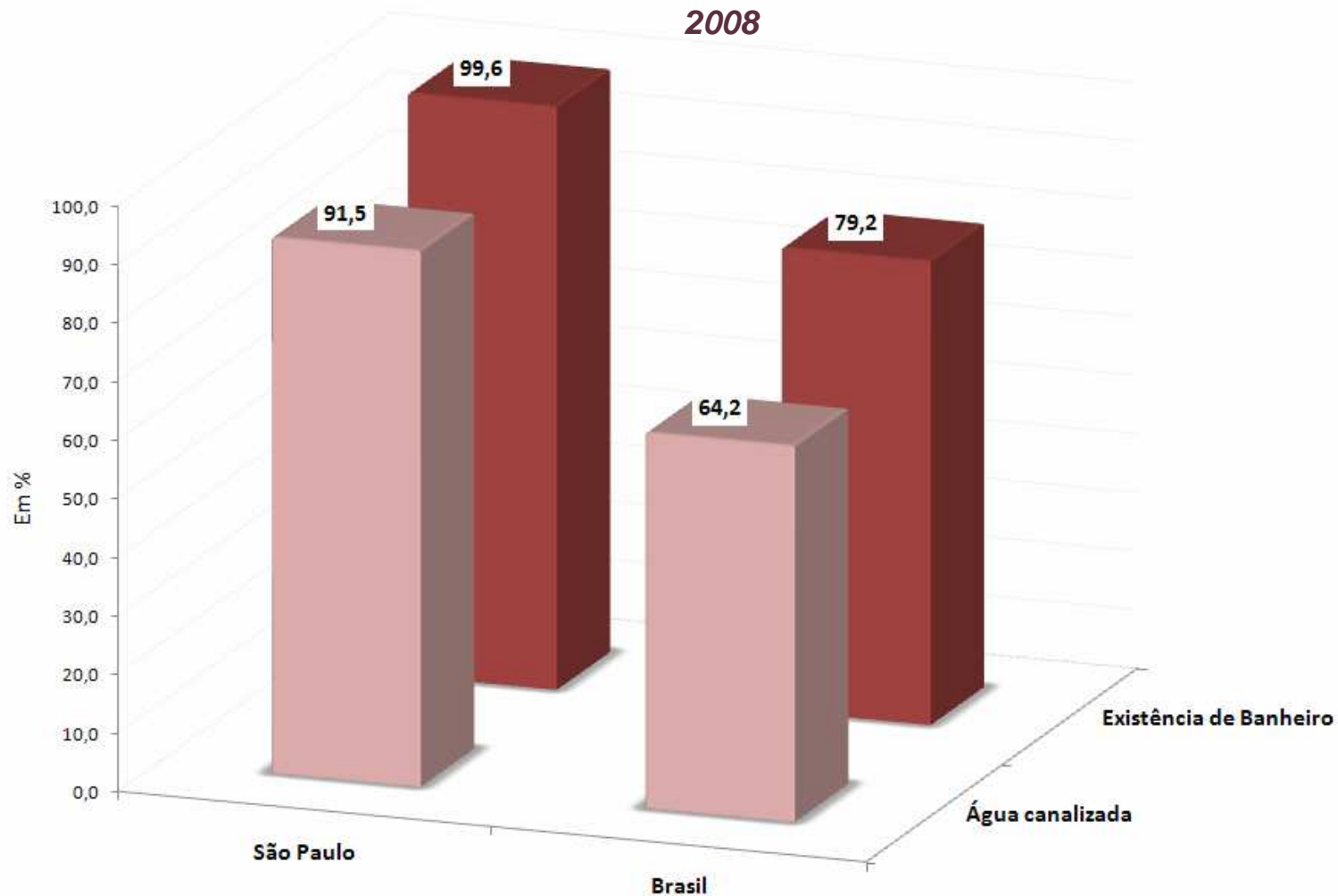
**Evolução das taxas de cobertura das redes de abastecimento de água e rede coletora de esgoto e fossa séptica nos domicílios urbanos. Brasil e Estado de São Paulo 1992 a 2008**





*META 3: Reduzir pela metade até 2015 a proporção da população sem acesso permanente à água potável e esgotamento sanitário*

**Proporção de moradores em domicílios rurais com acesso a água canalizada em pelo menos um cômodo do domicílio e com banheiro**  
**Brasil e Estado de São Paulo**  
**2008**



## *Situação em 2010, perspectivas e desafios para 2015 das metas dos ODM*

### **Objetivo 7 – Garantir a sustentabilidade ambiental**

- O acesso à rede de abastecimento de água tratada é praticamente universal nas zonas urbanas, com 99,0% dos moradores atendidos em 2008
- A população atendida por rede coletora de esgoto ou fossa séptica também atinge proporção elevada no Estado de São Paulo: 95,6% dos moradores de domicílios urbanos

